

Homem para trânsito e agride mulher em Diadema; agressões crescem no ABC

George Garcia

Os números oficiais da Secretaria de Segurança Pública, divulgados até março, mostram que os casos de agressão, classificados pela polícia como lesão corporal dolosa, aumentaram na região. Nesta quinta-feira (07/5) por volta da 23h, um homem dirigindo um carro branco fecha outro veículo de cor prata em uma rua do Jardim Inamar, em Diadema. O motorista desce, quebra o vidro do outro carro e agride violentamente uma mulher. Em toda a região, só este ano foram 2.130 registros de agressão, em um deles a vítima morreu.

O caso de Diadema foi flagrado por câmeras de segurança da rua chamou a atenção pela violência. Nem o vidro da porta fechado impediu que a mulher fosse agredida, o homem quebra a janela com os pés e depois entra com metade do seu corpo dentro do carro para ferir a vítima. Outros motoristas que passavam pelo local pararam e fizeram um buzinação até que o homem em fúria resolvesse entrar no seu carro e ir embora. A mulher foi socorrida por populares.

A vítima é uma mulher de 33 anos, que foi agredida pelo ex-companheiro, de 31. A vítima compareceu à DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) de Diadema, na manhã desta sexta-feira (8), onde o caso foi registrado como violência doméstica, lesão corporal, ameaça, dano, perseguição e injúria.

À polícia a mulher contou que foi perseguida de carro pelo ex-companheiro depois de uma discussão. Durante as agressões, segundo a pasta da segurança pública informou em nota, o homem também ameaçou a mulher e chutou o veículo, quebrando o vidro. A vítima passou por exame de corpo de delito no IML (Instituto Médico Legal) e também solicitou medidas protetivas de urgência.

Casos

De acordo com os dados da SSP, entre janeiro e março do ano passado foram 2.074 casos registrados como lesão corporal dolosa e em duas destas situações as vítimas morreram. Neste ano foram 2.130 casos como este, com uma morte, alta de 56 casos no comparativo entre os dois primeiros trimestres de cada ano, ou

2,63% de aumento.

Na análise por cidade, se notam duas mudanças no ranking dos municípios com mais casos de agressão. São Bernardo que liderou casos no primeiro trimestre do ano passado, deixou a liderança neste ano para Santo André. Ribeirão Pires e São Caetano também inverteram posições este ano.

Em 2025 São Bernardo liderou a região com 619 registros, seguida por Santo André, com 505; Diadema com 365 casos; Mauá com 315; São Caetano, 127; Ribeirão Pires teve 95 agressões registradas pela polícia e Rio Grande da Serra, 48. Neste ano, até março, Santo André lidera com 620 crimes deste tipo contabilizados; São Bernardo teve 603; Diadema, 393; Mauá, 285; Ribeirão Pires também muda de posição e, com 89 casos, passa São Caetano que teve 88 registros e Rio Grande da Serra computou 51 agressões

Mulheres

O comparativo de janeiro, fevereiro e março, do ano passado com este mostra que boa parte dos casos têm mulheres como vítimas. Embora a página da estatística da segurança pública não permita filtrar as ocorrências de agressão por sexo da vítima, é possível verificar que pelo menos um quarto dos casos foram registrados em DDMs (Delegacias de Defesa da Mulher) ou na DDM on-line, indicando que as vítimas eram do sexo feminino. Nos três meses iniciais do ano passado foram 550 casos e neste ano até março foram 590, alta de 7,3%.

As agressões seguem o ritmo da alta de casos de violência contra a mulher, se entre 2024 e 2025 os feminicídios aumentaram 100%, de oito para 16 casos, neste ano, em pouco mais de quatro meses, pelo menos sete mulheres foram vítimas de feminicídio na região neste ano, além de outras sete tentativas de feminicídio.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3824156/homem-para-transito-e-agride-mulher-em-diadema-agressoes-crescem-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano